

Resumo de notícias econômicas

08 de Novembro de 2021 (segunda-feira)

Ano 3 n. 209

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 NOVEMBRO DE 2021

Situação fiscal e crise fazem investidor externo sair do País (08/11/2021)

The Economist

A participação do Brasil nas carteiras de investidores estrangeiros chegou à mínima histórica por conta de uma combinação de maior aversão aos riscos, com a expectativa de subida de juros nos EUA (que deve drenar recursos dos países emergentes) e preocupações com a crise fiscal no Brasil, agravada com a tentativa de “furar” o teto dos gastos. Considerando os fundos dedicados aos mercados emergentes, o País tem hoje uma fatia de 5,1% – no auge, em 2011, essa participação era de 16,4%, informam Fernanda Guimarães e Altamiro Silva Junior.

Já nos fundos globais, que compram ações em todo o mundo, a fatia do Brasil é de 0,23%, ante participação que chegou a 1,94% no fim de 2009, conforme relatório do BTG Pactual. Nos fundos dedicados à América Latina, o Brasil não está com a pior exposição histórica. Hoje, está em 60,36%, menor nível desde 2019, mas acima do piso de 2015 (43,1%). Após fuga de US\$ 51,2 bilhões pelo canal financeiro em 2020 – renda fixa e ações –, dados do Banco Central mostram que este ano tem havido recuperação nos investimentos dos estrangeiros, mas de forma tímida. No ano, até outubro, o total é de US\$ 1,8 bilhão. “Isso é explicado por uma confluência de fatores domésticos e um internacional, diante de um movimento de aumento de taxas de juros”, diz a chefe de economia da corretora Rico, Rachel de Sá. Ela lembra que é comum, em épocas de juros muito baixos, a ampliação de investimentos de maior risco. Esse cenário agora mudou. “Com isso, começa a ter um redirecionamento.”

Para a analista da Toro Investimentos Paloma Brum, o cenário interno tem ajudado a afastar investidores. “A quebra da regra do teto dos gastos não foi bem avaliada. Uma das leituras é de que se (o governo) quebra uma regra, isso pode ocorrer com outras.”

Investidor vê crise no País mais do que em outros emergentes (08/11/2021)

Broadcast

As preocupações com o ritmo de crescimento da atividade econômica em 2022, com a inflação em alta e o aumento da dívida pública não são exclusividade do Brasil quando se considera a situação em outros países emergentes. Mas a intensidade desses problemas parece produzir mais estragos aqui do que em outros lugares. Por conta disso, diz o economista da consultoria inglesa Capital Economics, William Jackson, a confiança dos investidores internacionais se reduz em meio a um cenário já negativo: a disparada da inflação levou o Banco Central a elevar os juros de forma agressiva, com impacto direto no PIB, e a perspectiva é de que esses juros tenham de subir ainda mais se a mexida no teto de gastos sair do papel.

A piora fiscal do Brasil, aliás, já vem levando investidores em Nova York a questionar a capacidade de o governo conseguir honrar a dívida pública, segundo a economista para Brasil do banco americano JPMorgan, Cassiana Fernandez. O reflexo desse temor é a menor disposição em aportar recursos aqui, sobretudo em um ambiente de muita falta de previsibilidade sobre as políticas do governo. Comprovação desse cenário veio com pesquisa do JPMorgan com investidores globais, mostrando que o entusiasmo com América Latina está no menor nível da série histórica. “O Brasil acaba liderando um pouco essa preocupação com a América Latina”, disse Cassiana, ressaltando que isso ocorre em um momento em que os investidores europeu e americano estão mais avessos ao risco de emergentes e mais voltados a seus países. Outro ponto que explica o fato de o Brasil ter uma presença cada vez mais minguada na carteira dos fundos globais é a participação crescente de ativos chineses nos portfólios, lembram especialistas. Com isso, a fatia brasileira no total fica menor. O coordenador do Centro de Estudos em Finanças da FGV, William Eid, explica que o crescimento da região asiática acaba se traduzindo em retornos mais altos para os investidores.

Bolsonaro edita decreto que reajusta linha de extrema pobreza do novo Bolsa Família (08/11/2021)

O Estado de S. Paulo

Às vésperas da extinção do Bolsa Família, o presidente Bolsonaro editou decreto para reajustar os valores pagos pelo programa social e também aumentar as faixas de pobreza e extrema pobreza, usadas como referência para delimitar as famílias com direito a receber a ajuda do governo. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União, antes de o Bolsa Família ser revogado. A medida é uma estratégia do governo para ampliar os valores permanentes do programa sem necessidade de compensar com aumento de arrecadação. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) permite que haja reposição de inflação sem uma fonte específica de financiamento, desde que o reajuste seja aplicado sobre o programa existente.

O Bolsa Família considera como famílias em situação de extrema pobreza as que têm renda de até R\$ 89 por pessoa. Esse valor foi reajustado para R\$ 100, de acordo com o decreto. Já a situação de pobreza hoje é caracterizada pela renda de até R\$ 178 por pessoa, valor que passará a R\$ 200. O tiquete médio do programa – o quanto as famílias recebem em média – foi reajustado em 17,84%, passando para R\$ 217,18 mensais. Hoje, esse valor fica em torno de R\$ 190.

Apesar do aumento das faixas, o comunicado da Secretaria-geral da Presidência da República prevê que serão alcançadas, inicialmente, as mesmas 14,6 milhões de famílias já beneficiadas hoje pelo programa. O governo almeja contemplar mais de 17 milhões, mas isso ainda depende da aprovação da PEC dos precatórios.

A PEC altera o cálculo do teto de gastos e limita o pagamento de precatórios, abrindo espaço de R\$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022. Essa folga é essencial para permitir o pagamento dos R\$ 400 prometidos por Bolsonaro até o fim do ano que vem, quando o presidente buscará a reeleição, e também ampliar o número de famílias contempladas. A votação da PEC deve ser retomada pela Câmara.

Especialistas contestam critérios para definição de pobreza (08/11/2021)

O Estado de S. Paulo

A atualização dos critérios para definição de pobreza que vão definir quem terá direito ao Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, não afastou as dúvidas sobre a capacidade de o novo programa de transferência de renda reduzir a desigualdade no País e acabar com as filas de pedidos para receber os benefícios.

Para especialistas, as faixas de renda ainda ficaram aquém do necessário, e deveriam ter subido, no mínimo, para cerca de R\$ 107 (extrema pobreza) e R\$ 215 (pobreza), considerando a inflação acumulada desde a última correção. O Bolsa Família considerava como famílias em situação de extrema pobreza aquelas com renda mensal de até R\$ 89 por pessoa. Esse valor foi reajustado para R\$ 100. Já a situação de pobreza, definida antes por renda de até R\$ 178 por pessoa, subirá para R\$ 200. É uma ampliação que nem sequer atualiza as linhas pela inflação, afirma a socióloga Leticia Bartholo, pesquisadora referência no tema no Brasil, ex-gestora do Bolsa Família e que atua hoje como assessora parlamentar. “Não resolve nem a fila existente. Qual será o impacto sobre a pobreza? O governo não apresentou”, critica. Segundo ela, a nota do governo já deixa claro que o reajuste de agora e o auxílio de novembro não contemplam a fila de espera, dependendo ainda da aprovação da PEC dos precatórios – aprovada em primeiro turno na Câmara com folga de apenas 4 votos. A PEC posterga o pagamento das dívidas judiciais e flexibiliza as regras do teto de gastos, o que garantiria receita tanto para o pagamento do Auxílio Brasil como para mais emendas parlamentares.

Arezzo vê negócio de brechós se expandir (08/11/2021)

Broadcast

O mercado de segunda mão é uma grande aposta do setor de moda. Tanto pelo lado da sustentabilidade, já que o segmento é um dos que mais poluem no mundo, quanto pelos bilhões que podem movimentar em um futuro não tão distante. E a Arezzo quer potencializar esse negócio. No fim do ano passado, a companhia comprou o brechó virtual Troc, focado em clientes de alto padrão. Doze meses depois da aquisição, a

companhia traça planos para garantir que a economia circular seja realidade em todas as suas marcas. Não que a Troc tenha ficado parada nesse período. Ao contrário. A empresa, que tinha vendas na ordem de R\$ 10 milhões na época da transação, cresceu 720% segundo a fundadora e presidente da marca, Luanna Domakoski. O número de funcionários também subiu de 26 para 114 nesse último ano.

Trata-se de um filão que tem despertado a atenção de várias empresas. A maior delas é a americana thredUP, que fez a sua abertura de capital em março deste ano na Bolsa de Nova York. Um estudo realizado pela empresa aponta que esse mercado vai saltar de US\$ 24 bilhões para US\$ 64 bilhões em 2024. Por enquanto, os investidores estão se mostrando um tanto quanto receosos com essas informações: a empresa registra uma queda de 3% em suas ações desde a estreia.

Competição e calote contido evitam repasse da Selic no crédito (08/11/2021)

Broadcast

O atual ciclo de alta da Selic pode não produzir um aumento de igual magnitude no spread dos bancos brasileiros. Especialistas afirmam que a maior concorrência no setor, gerada pela digitalização, cria dificuldades para que os bancos elevem as taxas cobradas nas linhas de crédito. Se mantida sob controle, a inadimplência também pode evitar uma alta forte. O spread é a diferença entre o custo de captação para os bancos e os juros que cobram nas linhas de crédito. A Selic serve de referência para as taxas usadas no mercado, como certificados de depósito bancário. Mas o mix de crédito e a taxa de inadimplência também podem reduzir ou elevar o spread.

Em 2020, o alto risco de crédito evitou uma queda mais acentuada nos spreads. Enquanto a Selic chegou à mínima histórica de 2% ao ano em meio à pandemia da covid-19, o spread médio das operações de crédito no País não tocou seu menor nível.

Dados do Banco Central mostram que, entre agosto de 2020 e fevereiro deste ano, o spread do sistema financeiro teve mínima de 14,2 pontos percentuais e máxima de 15,78 p.p. Em dezembro de 2013, chegou a 13,28 p.p. - menor da última década - com Selic a 10%.

Agronegócio vê crescimento de startups (08/11/2021)

Broadcast

O mercado das agtechs (startups do agronegócio) está aquecido. Em 2020, o segmento cresceu 40% (em relação a 2019), conforme o Radar Agtech Brasil 2020/2021, pesquisa realizada pela Embrapa, Homo Ludens Research and Consulting e SP Ventures.

Na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-26), o governo federal disse que o Brasil pretende chegar à neutralidade de carbono em 2050. A Treevia, de São José dos Campos (SP), atua nesse segmento e redefiniu seus planos em 2021, focando em qualificar a mensuração da pegada de carbono. “Quem compra o crédito de carbono quer confiabilidade à informação, para aferir se o crédito está sendo revertido”, diz o CEO da empresa, Esthevan Gasparini.

A Treevia possui mais de 2 mil sensores, abrangendo mais de 80 mil hectares de florestas. Nos próximos cinco anos, a meta é passar de 1 milhão de sensores em todo o mundo – hoje, a empresa atua no Brasil e no Uruguai. A startup, que tem clientes como Suzano e CMPC, foi uma das 10 agtechs brasileiras selecionadas neste mês para um programa de aceleração do Google.

O Brasil possui 1.547 agtechs, 48% delas no estado de São Paulo. Mas, no último ano, o Nordeste saltou de 39 para 72 startups. Criador de gado no sul da Bahia, o pecuarista Floriano Varejão identificou um problema recorrente nas fazendas: a dificuldade de controle individual do rebanho – usualmente, a identificação é realizada com brinco na orelha do animal, chip ou marcação a ferro. Para modernizar esse processo, Varejão se juntou à aceleradora carioca Templo Ventures e criou em agosto de 2020, no Rio de Janeiro, a Databoi. O sistema fotografa o focinho do boi (que se assemelha à impressão digital), e registra nele todas as informações do animal. Em fase de testes, o app deve ser lançado oficialmente no primeiro semestre de 2022.

No Amazonas, mais de 300 famílias produtoras de guaraná passaram a usar um sistema on-line desenvolvido em Porto Alegre para garantir a rastreabilidade do guaraná fornecido à Coca-Cola. Com isso, a multinacional pode assegurar aos clientes que seu guaraná vem da região. A solução foi criada pela startup gaúcha Elysios, que em 2021 viu sua carteira de clientes saltar de 600 produtores para 2,2 mil.

Plano prevê nova usina nuclear até 2031 (08/11/2021)

Broadcast

Antes mesmo de o governo concluir as obras de Angra 3, o Plano Decenal prevê a construção da quarta usina nuclear do Brasil, anunciou o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em evento do setor na quinta-feira. Segundo o ministro, o Plano Decenal de Energia 2031, base para expansão da geração de energia elétrica do País, já vai incluir a nova unidade. Estudos para escolher o melhor local para a implantação estão em andamento, disse Albuquerque, que já declarou ser a energia nuclear uma das prioridades do governo e uma fonte estratégica para encher os reservatórios das hidrelétricas. A previsão é de que o PDE 2031 seja divulgado no início do ano que vem.

“Além da conclusão de Angra 3, em 2026 ou 2027, está prevista no plano uma nova usina nuclear no Brasil. Para isso, o Ministério de Minas e Energia, a Empresa de Pesquisa Energética e o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica deram início a estudos complementares para novos sítios nucleares no Brasil”. O anúncio pegou o setor nuclear de surpresa. O ministro já havia determinado a inclusão de entre mais 8 a 10 gigawatts de energia nuclear no Plano Nacional de Energia 2050 (PNE 2050), mas por ter um horizonte de 30 anos, causava apreensão nos agentes do setor. “O PNE 2050 é um indicador, mas, para investidores, 50 anos é um prazo longo demais. Já o PDE 2031 é um plano para a obra entrar em execução, é uma ordem do governo para que aconteça”, explicou o presidente da Abdan, Celso Cunha. Ele confia que agora a fonte vai realmente avançar na matriz elétrica brasileira e já conta com a realização de leilões para a venda de energia nuclear, como ocorre com as outras fontes.

Cunha explica que, para realizar os leilões, o governo terá de contar com o apoio do Congresso Nacional, mas poderá optar por um modelo híbrido, com a venda de participação na usina, que continuaria a ser operada pela Eletronuclear.

“Para fazer leilão, teria de mudar definições que não existem hoje, porque só a Eletronuclear pode construir usina nuclear no Brasil, mas, no mundo todo, isso já mudou e não é nenhum bicho de sete cabeças, somos fiscalizados por órgãos internacionais”, disse Cunha, citando a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a Argentina, país que tem um acordo nuclear com o Brasil.

Outro problema destacado por Cunha é a exploração de urânio, combustível das usinas nucleares, monopólio da União. Para garantir o abastecimento de novas unidades, o País vai precisar aumentar a exploração do mineral, hoje só permitida à iniciativa privada se houver outro mineral associado em grande volume, como acontece em **Santa Quitéria, no Ceará, onde a Galvani explora, em parceria com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB), a jazida Itataia, onde o urânio (30%) é encontrado associado ao fosfato (70%). A Galvani fica com o fosfato e entrega o urânio à INB.**

EUA criam mais vagas do que o esperado (08/11/2021)

Reuters

A criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos aumentou mais do que o esperado em outubro, conforme as infecções por coronavírus durante o verão no Hemisfério Norte diminuía, oferecendo mais evidências de que a atividade econômica está recuperando o fôlego no início do quarto trimestre.

Foram criados 531 mil postos de trabalho fora do setor agrícola no mês passado, informou o Departamento do Trabalho em seu relatório de empregos, ontem. Os dados de setembro foram revisados para cima para mostrar abertura de 312 mil vagas, em vez das 194 mil relatadas anteriormente. Economistas consultados pela Reuters esperavam abertura de 450 mil vagas no mês passado. As estimativas variavam de 125 mil a 755 mil novos postos. A escassez de trabalhadores persistiu, mesmo com o fim dos benefícios a desemprego financiados pelo governo dos EUA no início de setembro e a reabertura das escolas para as aulas presenciais. Ainda assim, o relatório somou-se ao aumento da confiança do consumidor e à atividade do setor de serviços para sinalizar um cenário econômico mais favorável, depois que a variante Delta do coronavírus e a escassez de bens em toda a economia limitaram o crescimento a um ritmo mais lento em mais de um ano no terceiro trimestre.

A taxa de desemprego caiu para 4,6% ante 4,8% em setembro. Enquanto as empresas desejam desesperadamente contratar, milhões de pessoas continuam desempregadas e fora da força de trabalho.

Volkswagen anuncia investimento de R\$ 7 bi e fim do Gol (08/11/2021)

Broadcast

A Volkswagen informou que vai investir R\$ 7 bilhões na região entre 2022 e 2026. O valor é o mesmo do ciclo anterior, que se encerra neste ano. O montante inclui o lançamento de uma nova família de veículos, incluindo um carro compacto, desenvolvimento de negócios digitais e expansão de pesquisas sobre biocombustíveis, tendo como foco o uso do etanol como ponte até a chegada da eletrificação de veículos no País. A maior parte será direcionada ao Brasil, informou Pablo Di Si, presidente da Volkswagen América Latina, sem revelar a divisão de valores entre o País e a Argentina, onde o grupo tem fábricas. Segundo ele, pela primeira vez em “muitos, muitos anos”, a operação terá resultados positivos na região este ano, mesmo com os problemas com a falta de semicondutores. Atualmente, a fábrica de São Bernardo do Campo (SP) opera com um turno, e 1,5 mil operários estão em lay-off por até cinco meses.

O primeiro carro da nova família, o Polo Track, será feito em Taubaté (SP). Será o modelo de entrada da marca (o mais barato) e diferente do atual Polo. Será lançado em 2023 e substituirá o Gol, um dos ícones da marca, ao lado de Fusca e Kombi, em produção há 41 anos. O Gol custa de R\$ 67,8 mil a R\$ 83,4 mil. “A nova legislação exige carros cada vez mais seguros e com menor emissão de CO2”, lembrou Di Si. Um dos itens que passam a ser obrigatórios a partir de janeiro, por exemplo, é o controle de estabilidade. “Os carros compactos terão mais conteúdo, e o custo será maior”, avisou.

Di Si afirmou ainda que todo o investimento virá de captações locais, parte com empréstimo de bancos privados e parte do BNDES, com quem a Volkswagen assinou nesta semana acordo para ações de descarbonização da frota do Brasil, apoio à inovação, desenvolvimento da cadeia produtiva, inserção internacional e aperfeiçoamento de instrumentos financeiros.

Sobre o centro de pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, disse que o bioetanol é “um significativo complemento regional à nossa estratégia elétrica, porque reduz as emissões de carbono em até 90% comparado à gasolina. É um excelente exemplo de pense globalmente e aja localmente”.

Crypto.com faz estreia no Brasil (08/11/2021)

Broadcast

A corretora de criptomoedas Crypto.com anunciou a sua chegada ao Brasil com a meta de facilitar o acesso aos criptoativos para os investidores locais. Segundo a plataforma Coingecko, a companhia ocupa a oitava posição entre as negociadoras com o maior volume transacionado em 24 horas no mundo. Fundada em 2016, a Crypto.com tem sede em Cingapura e possui hoje mais de 10 milhões de clientes. Além disso, possui mais de 2,6 mil funcionários. Rafael Melo, cofundador brasileiro da Crypto.com, explica que o Brasil é um dos mercados mais importantes para a companhia.

O lançamento da plataforma de negociação de criptoativos é acompanhado por campanha global da Crypto.com, estrelada pelo ator Matt Damon, em conjunto com patrocínios na Fórmula 1, NBA, UFC, PSG e outros esportes. A campanha teve sua estreia na TV, em outdoors e nas redes sociais. O novo anúncio da empresa, intitulado “A sorte favorece os bravos”, estrelada por Damon, destaca o espírito da empresa ao mesmo tempo em que, segundo ela, pretende inspirar aqueles que querem mudar o curso da história. O lançamento mundial foi no fim de outubro, e o comercial será exibido durante o intervalo do Fantástico, na Rede Globo.

No Brasil, a campanha da marca também inclui spots de TV na Sporttv, ESPN, Telecine e Fox Sports, outdoors e nos aeroportos do Galeão, Guarulhos e Congonhas. “O momento desta campanha coincide com os estágios iniciais da adoção convencional das criptomoedas, algo que temos trabalhado arduamente para avançar desde nossa fundação, cinco anos atrás”, disse o cofundador e CEO da Crypto.com, Kris Marszalek. “Estamos muito felizes em apresentar nossa empresa a um público global.” Segundo a plataforma Coingecko, companhia ocupa o 8º lugar em volume de transações.

Santander, Itaú e Bradesco veem lucro crescer 28% (08/11/2021)

Broadcast

Os três maiores bancos privados do País – Santander Brasil, Itaú Unibanco e Bradesco – viram seu lucro combinado aumentar 28,5% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, para R\$ 17,9 bilhões. Pelos balanços das três

instituições, a retomada das atividades econômicas animou os clientes a voltar a usar crédito, cartões, a abrir contas e a comprar produtos e serviços.

O ritmo de concessão de crédito fez com que as margens financeiras combinadas dos três chegassem a R\$ 49,8 bilhões, aumento de 11,6% em um ano. O avanço, assim como nas carteiras de crédito (que subiram 14,5%, na média), foi causado pela maior atividade das pessoas físicas ao longo do trimestre, que impulsionou linhas de crédito e serviços mais rentáveis. Isto, está ligado ao avanço da vacinação contra a covid-19, que estimulou a reabertura de uma ampla gama de atividades entre julho e setembro. De forma geral, houve também uma melhora do desempenho das seguradoras dos bancos. Na Bradesco Seguros, por exemplo, o lucro cresceu 135% no trimestre.

“A recuperação da economia com o arrefecimento da pandemia trouxe de volta a demanda do cliente para novos negócios, investimentos e serviços”, disse, em nota, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Jr. Os volumes operacionais dos negócios do banco chegaram a patamares superiores aos registrados antes da crise. O lucro do Bradesco no trimestre, de R\$ 6,77 bilhões, foi o segundo maior da história do banco. Parte desse efeito se deu em razão das operações que ficaram represadas durante a pandemia. Com menos gastos, as famílias brasileiras constituíram uma poupança que, agora, estão prontas para gastar – em muitos casos, por meio de produtos dos bancos, como os cartões de crédito. “Essa poupança vai sendo consumida com viagens, restaurantes etc. Olhando a carteira como um todo, tenho a sensação de que tem um consumo represado, mas que ele tende a arrefecer”, afirmou o presidente do Itaú, Milton Maluhy, ao comentar as perspectivas para o crédito à frente. O cenário que se desenha para 2022 é de mais dúvidas para os bancos, já que as projeções para o PIB não param de cair, enquanto a inflação e os juros seguem em alta.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 03.11.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO21
Ceará	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
Nordeste	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
Brasil	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.550,54	1.709,28	1.413,24	2.023,47	43,18
Importações	1.993,16	1.780,01	1.788,24	2.442,26	0,37
Saldo Comercial	-442,62	-70,73	-375	-418,8	0,12

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até setembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,43
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	96,47

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Agosto			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,1	1,7	-14,9	16,3
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,3	-1,4	-15,5	10,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,1	-1,4	-10,9	0,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,0	-10,5	12,0

Fonte: IBGE.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	42,1
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.600 (100%)
	4.088	4.185	3.808	3.759
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	(56%)	(56%)	(50%)	(49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até setembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.692	1.599.068
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.195	9.097.823
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.094	50.143.031
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	360.090	284.714	75.376
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	6.887.370	6.382.431	523.584
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			593.132

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-SET)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	53.923	64.624	65.338	85.966	31,57
Fechamento	64.961	23.496	20.414	29.054	42,32
Total	-11.038	41.128	44.924	56.912	26,69

Fonte: JUCEC.

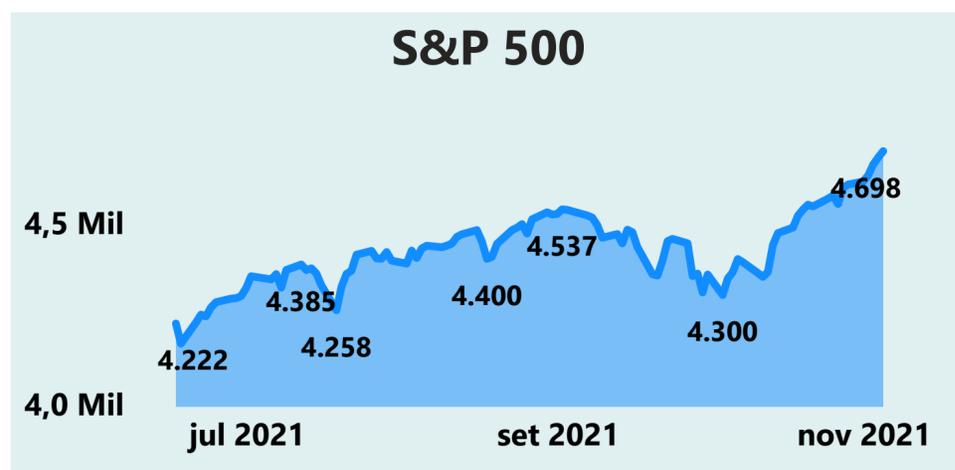
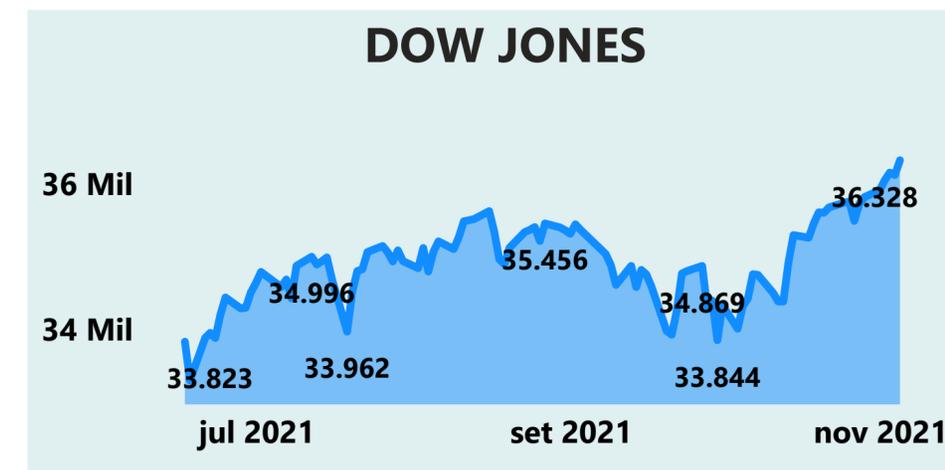
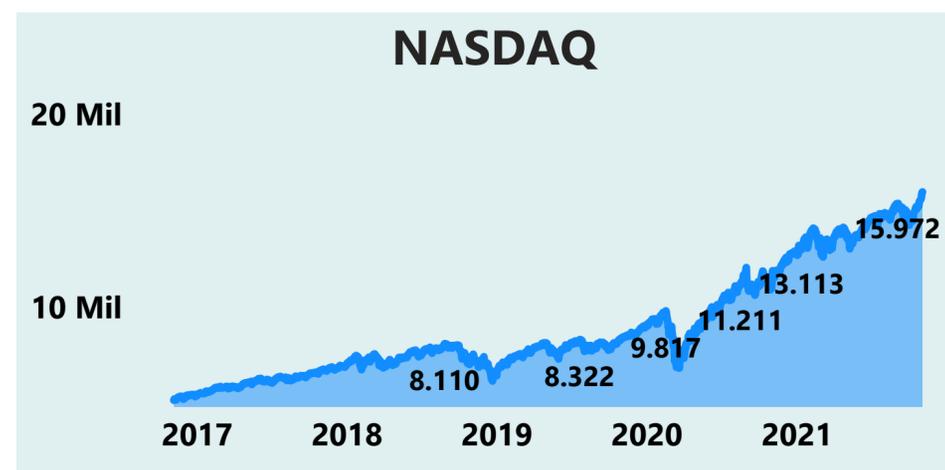
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-SET)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	13.141.288	13.233.608	11.562.977	16.012.138	38,48%

Fonte: CIPP

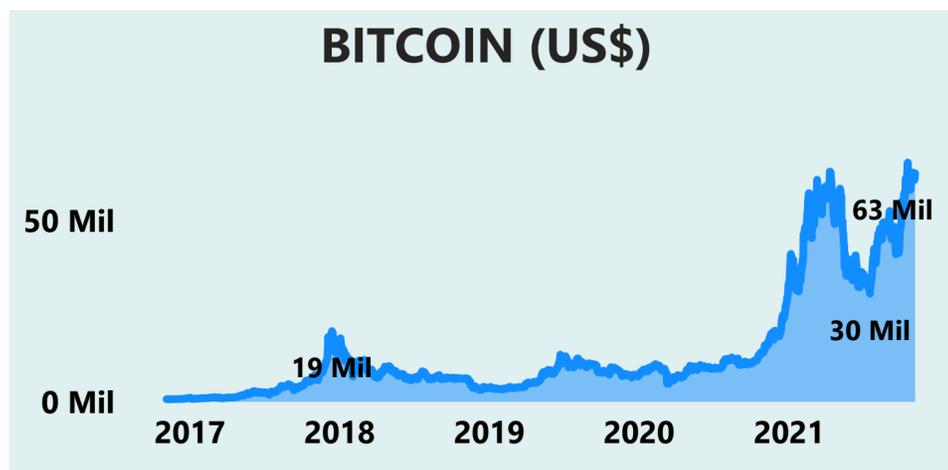
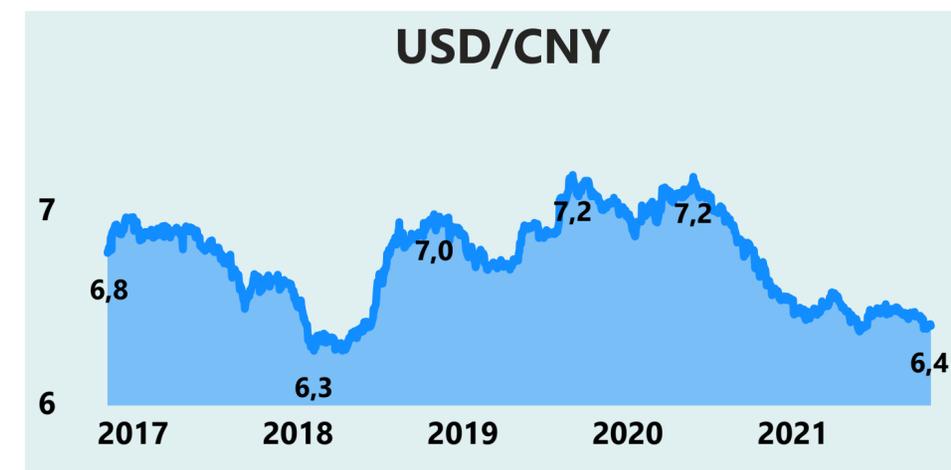
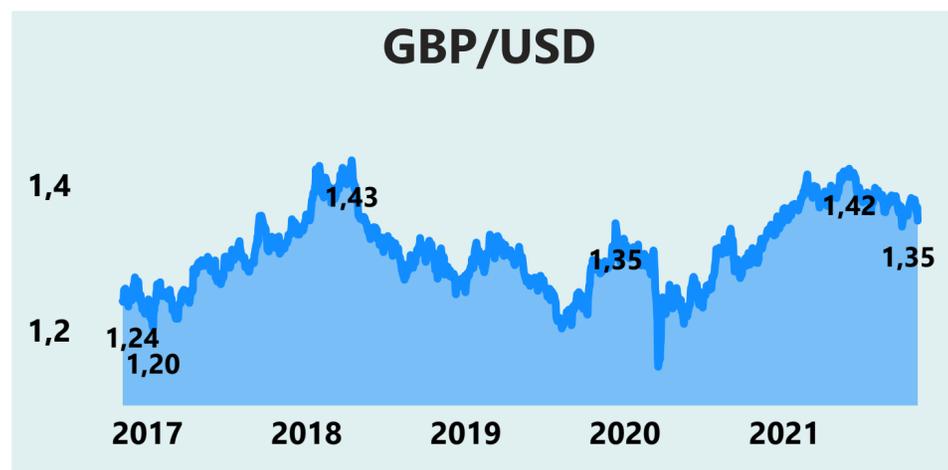
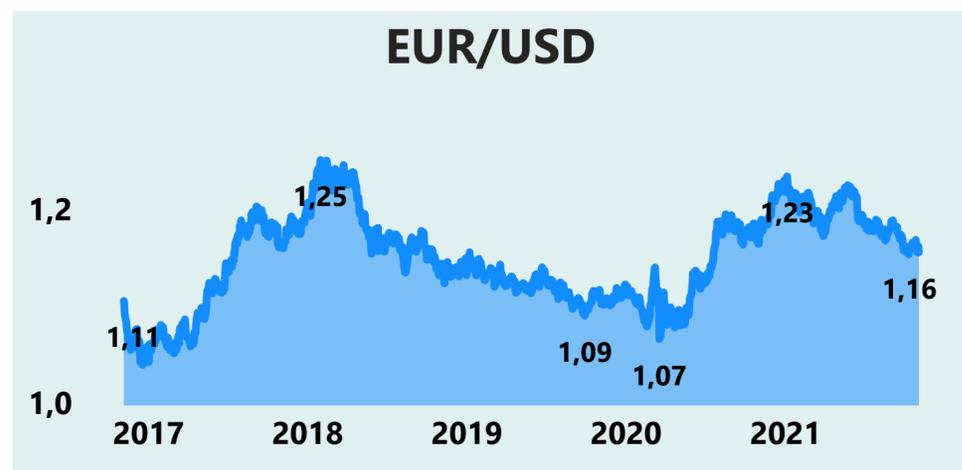
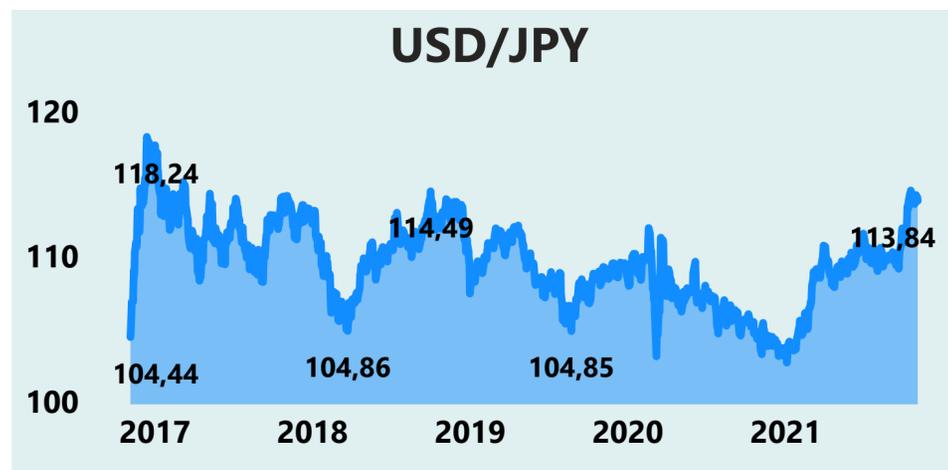
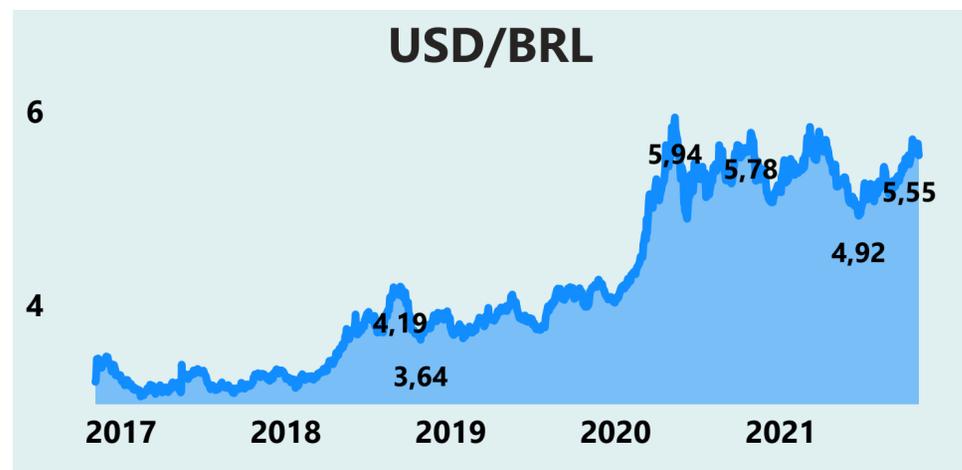
CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-JUN)				
	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	5.819.946	5.367.621	6.189.444	15,31

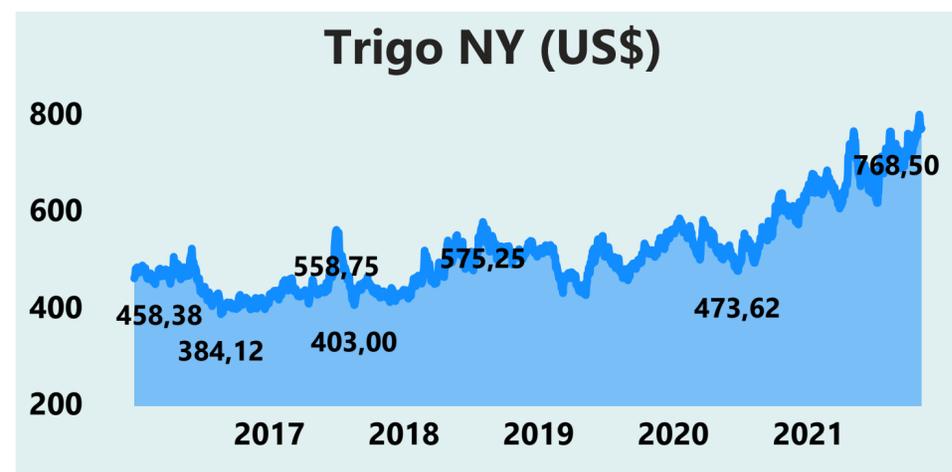
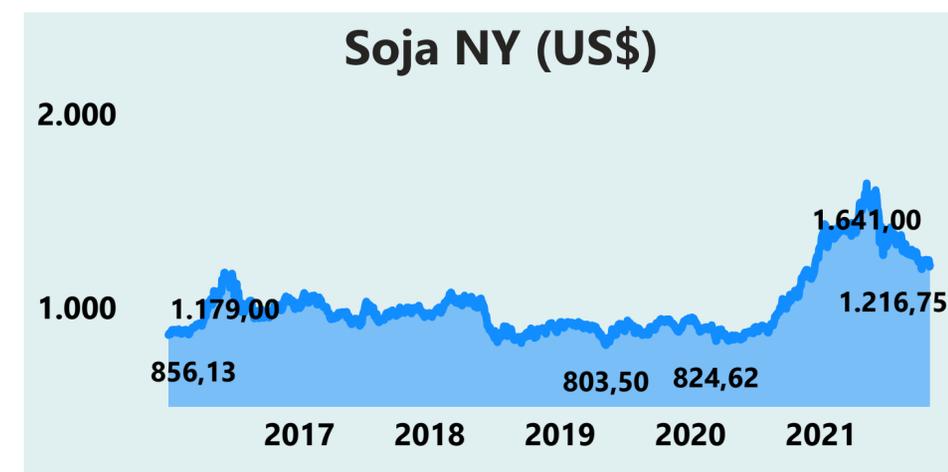
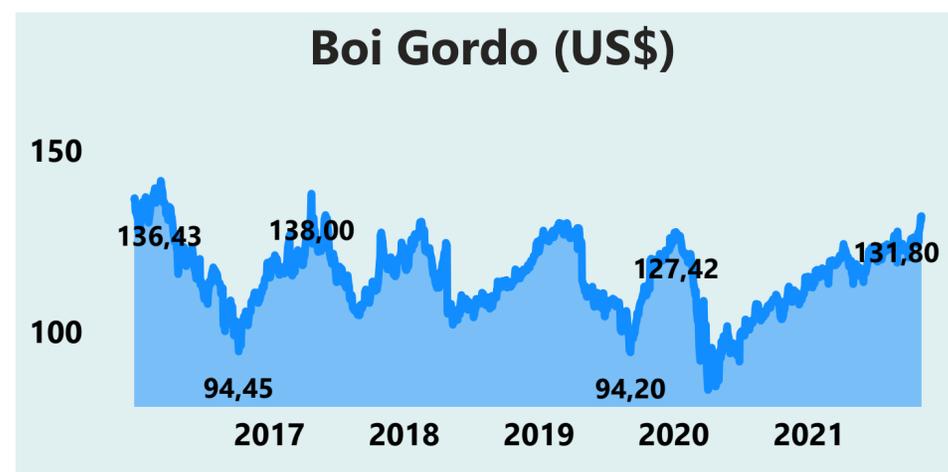
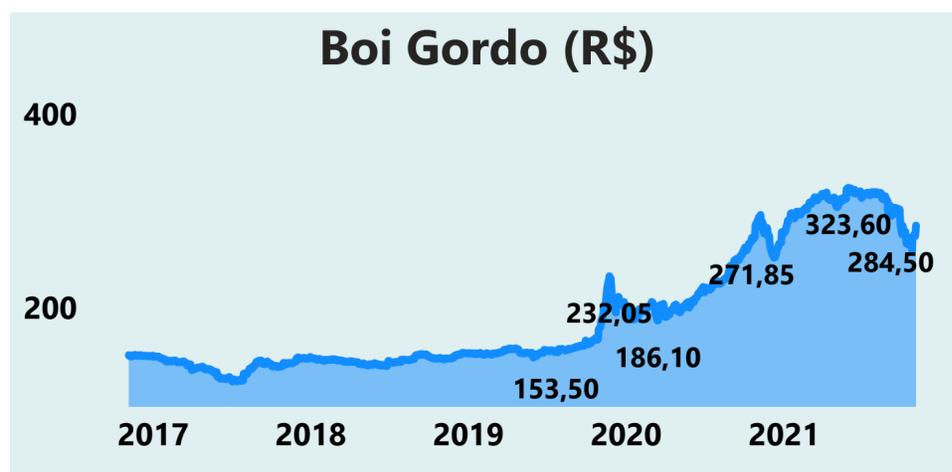
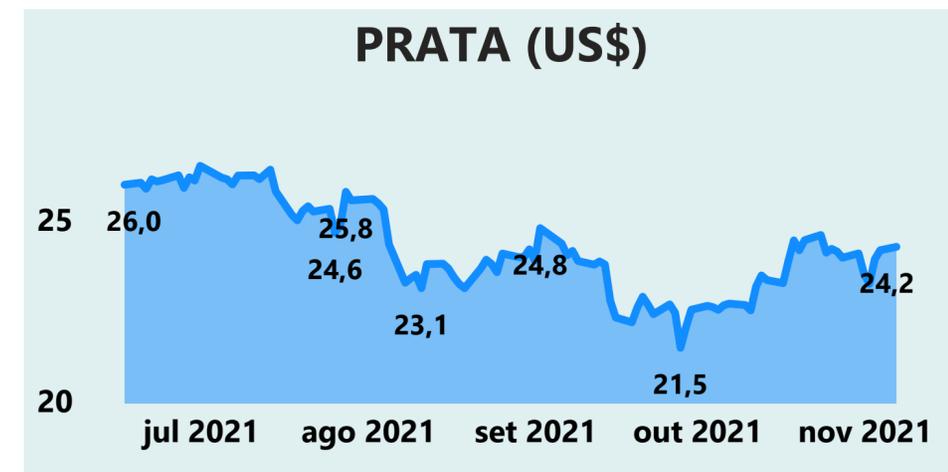
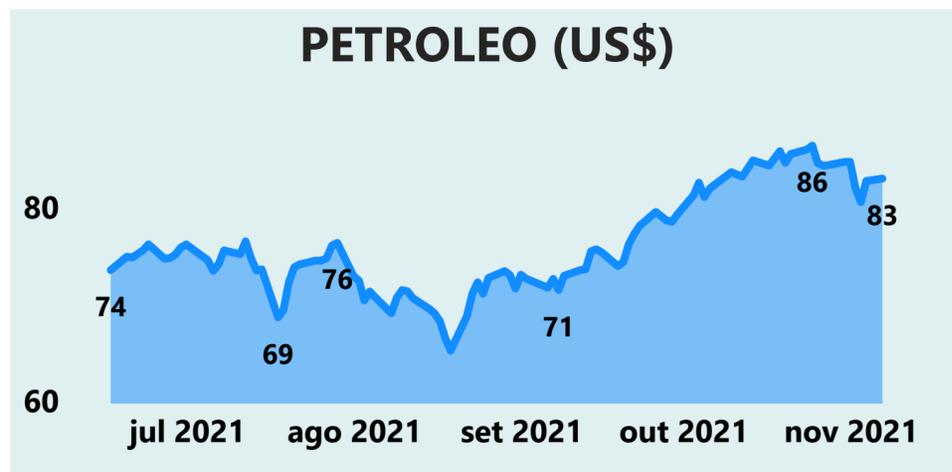
Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

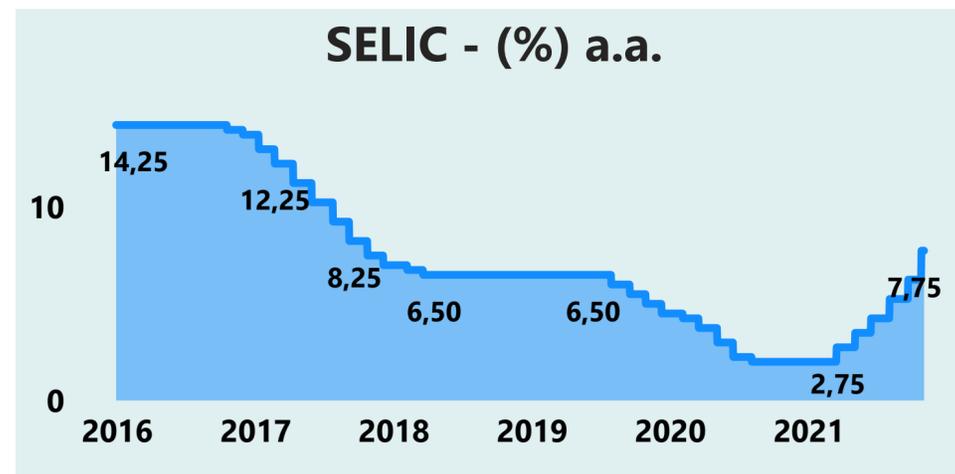
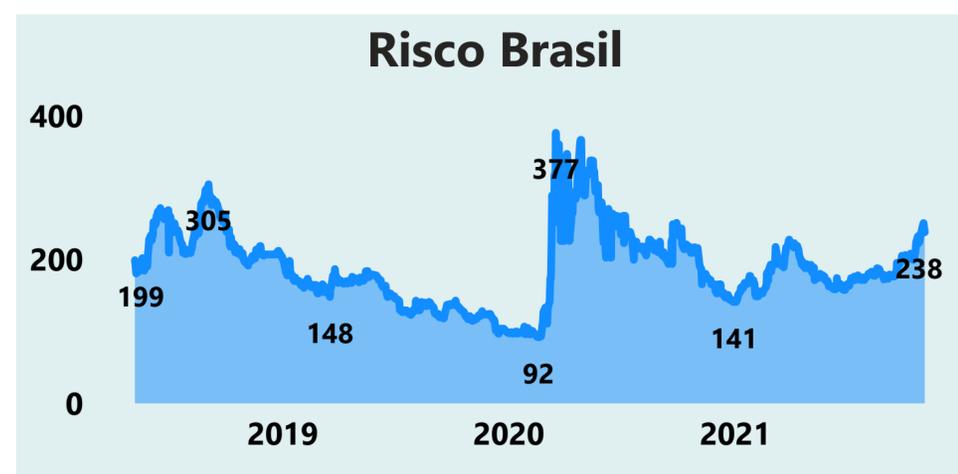
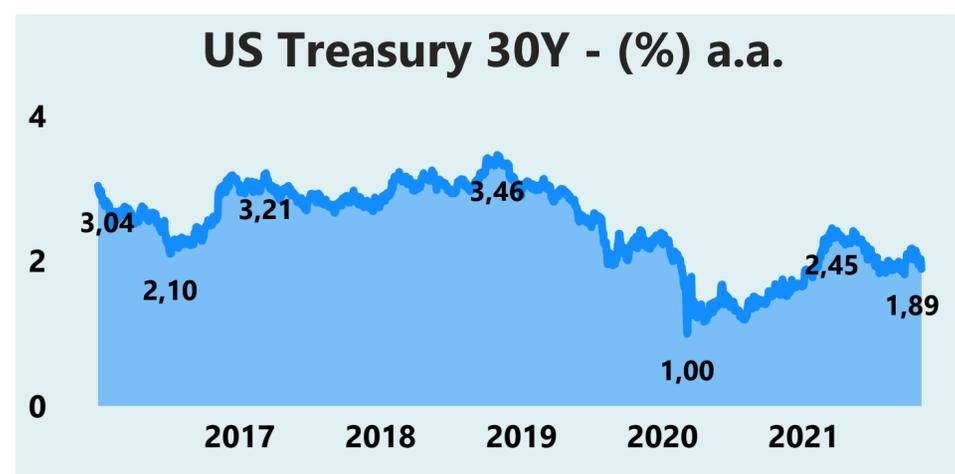
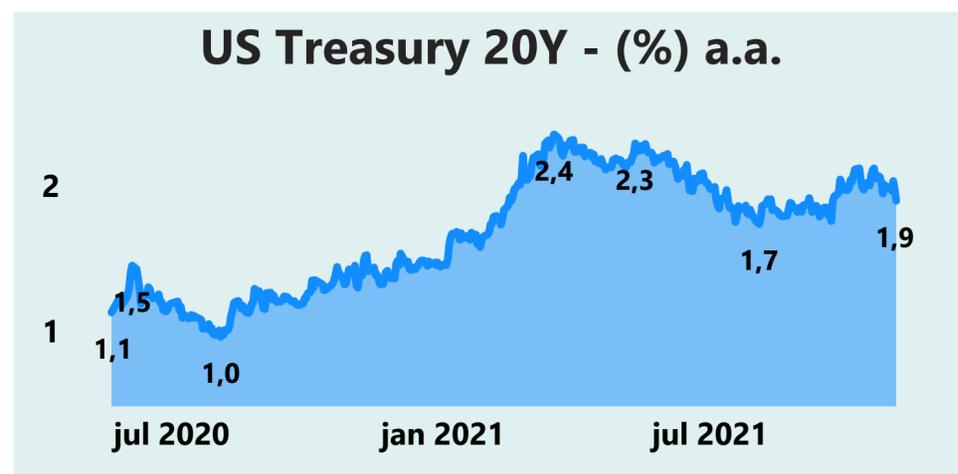
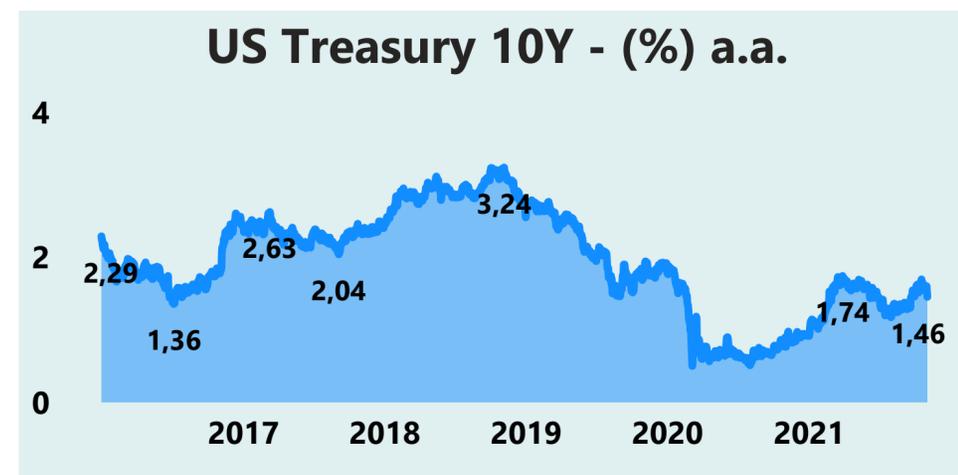
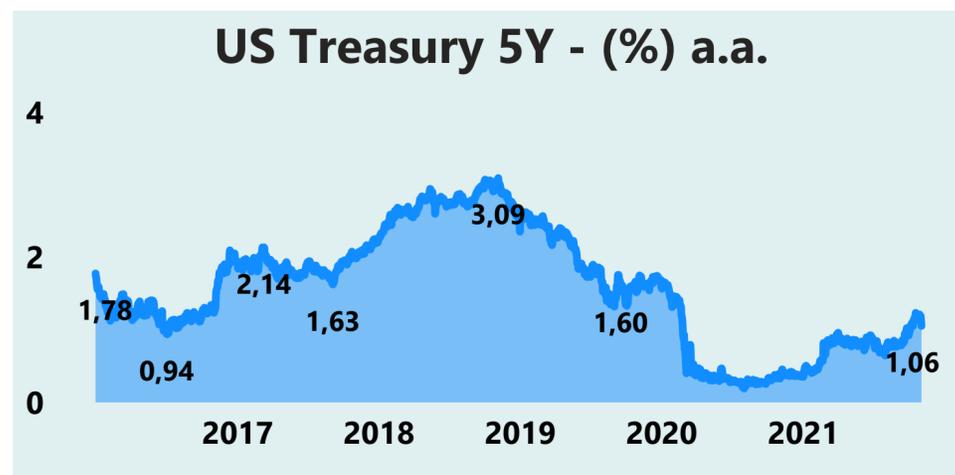
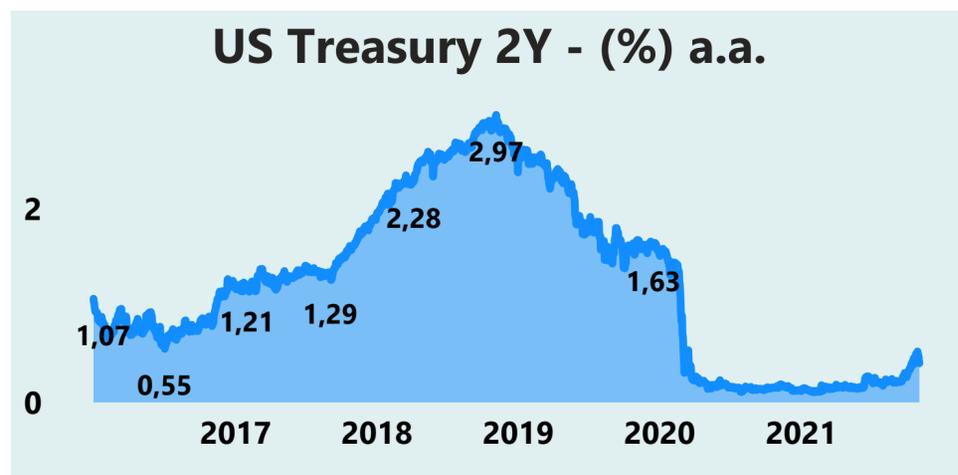
BOLSAS

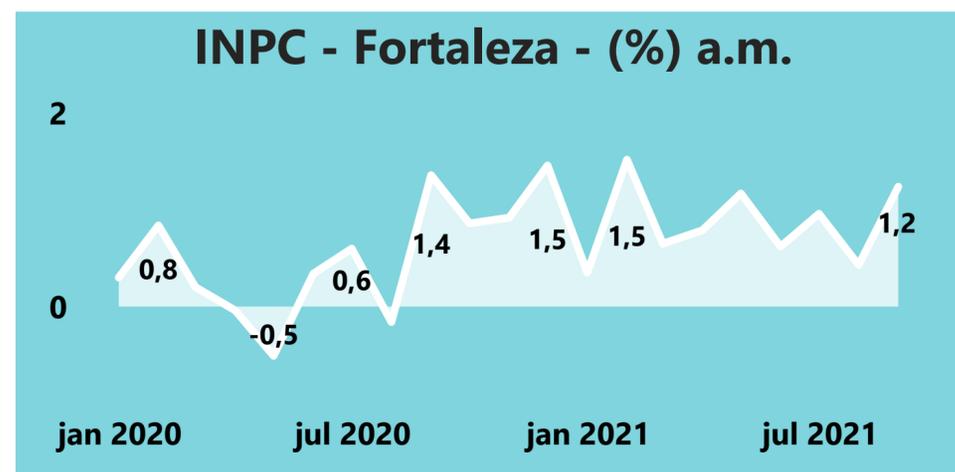
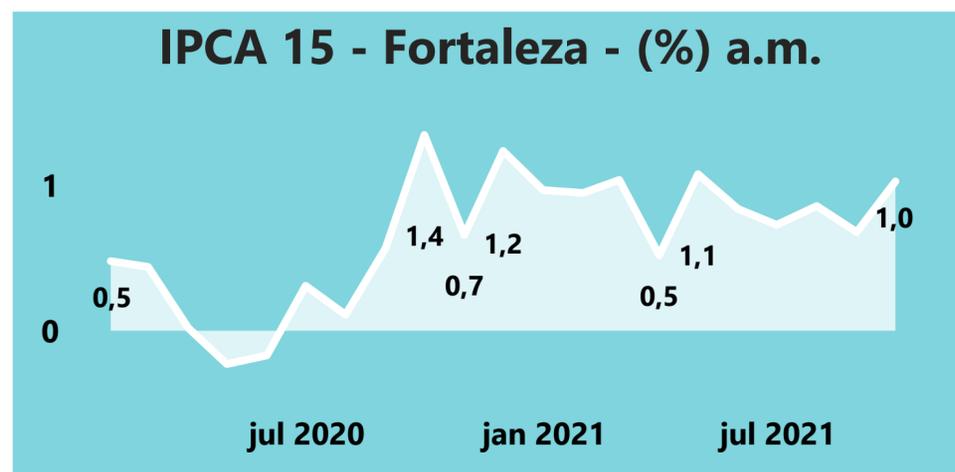
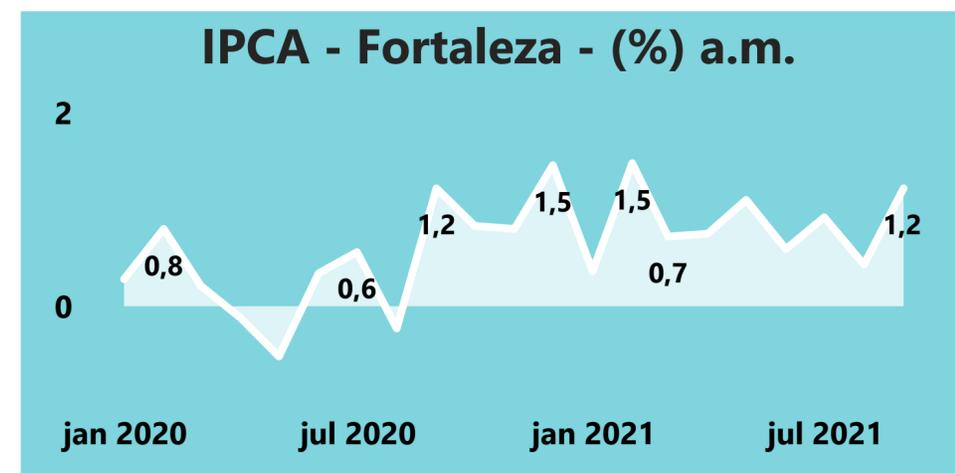
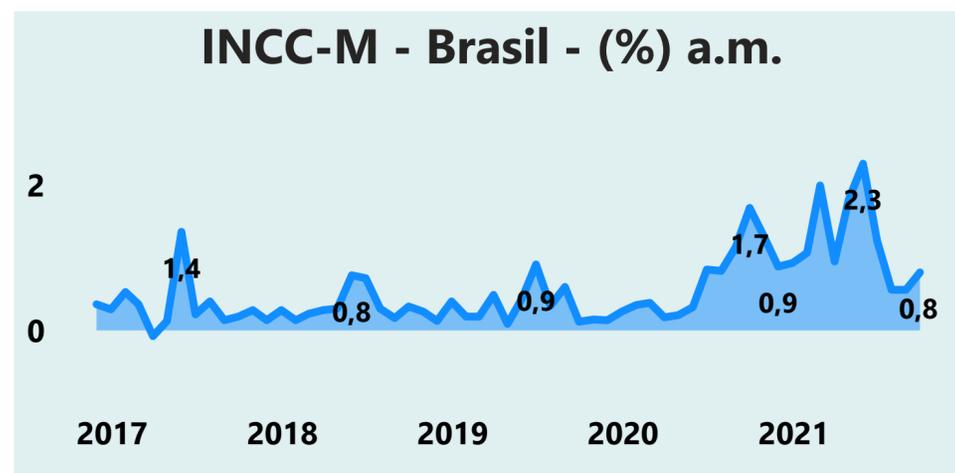
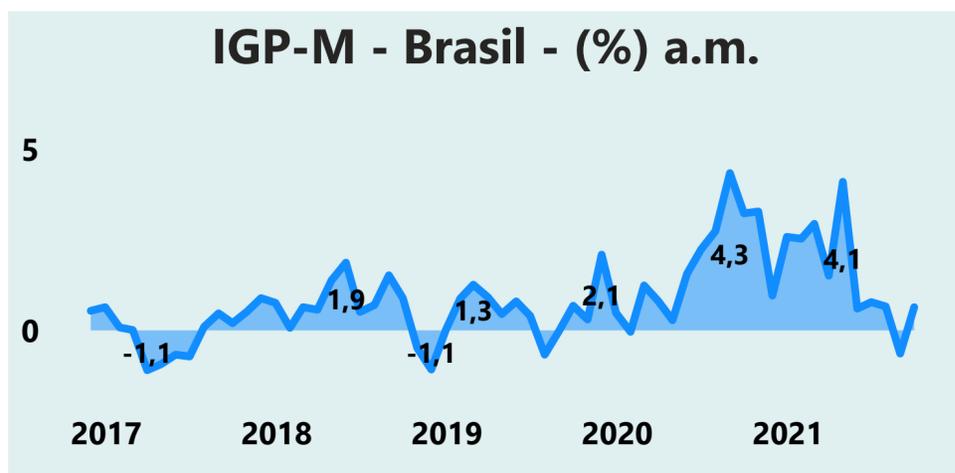
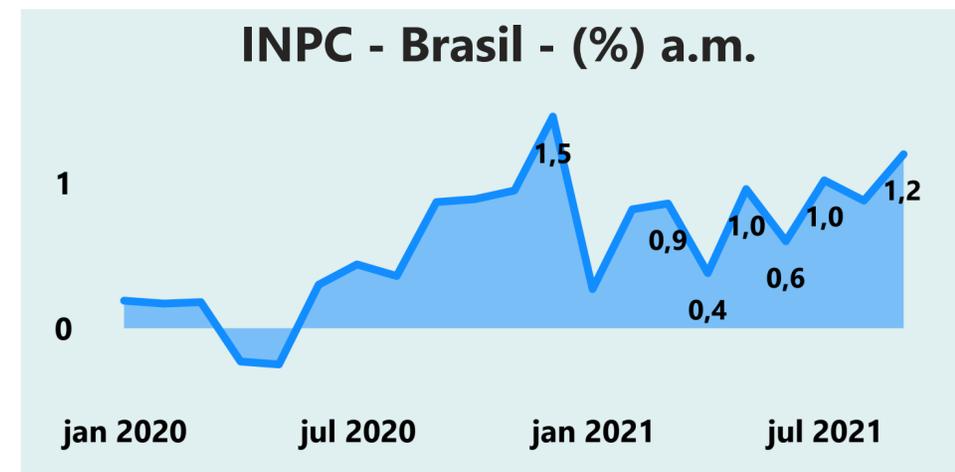
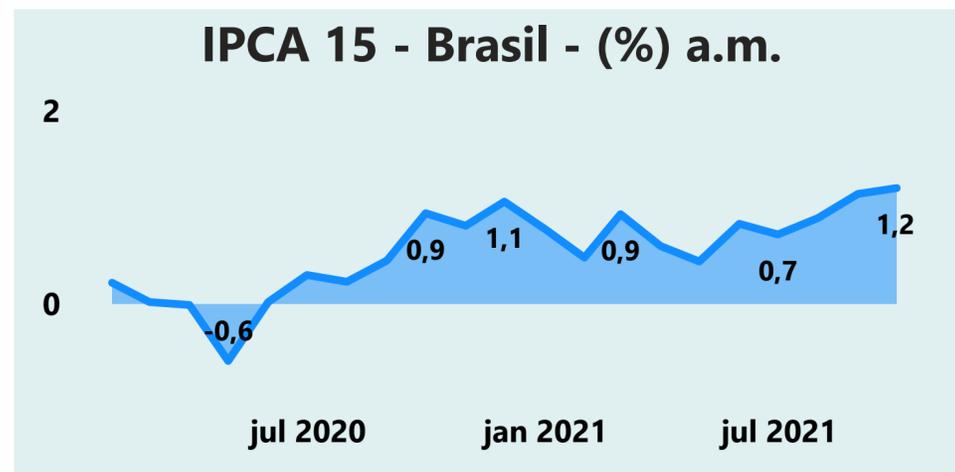
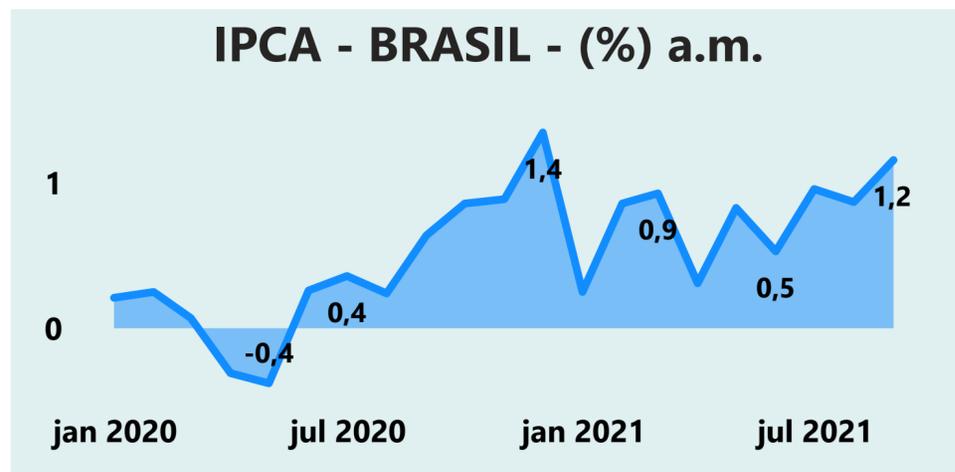


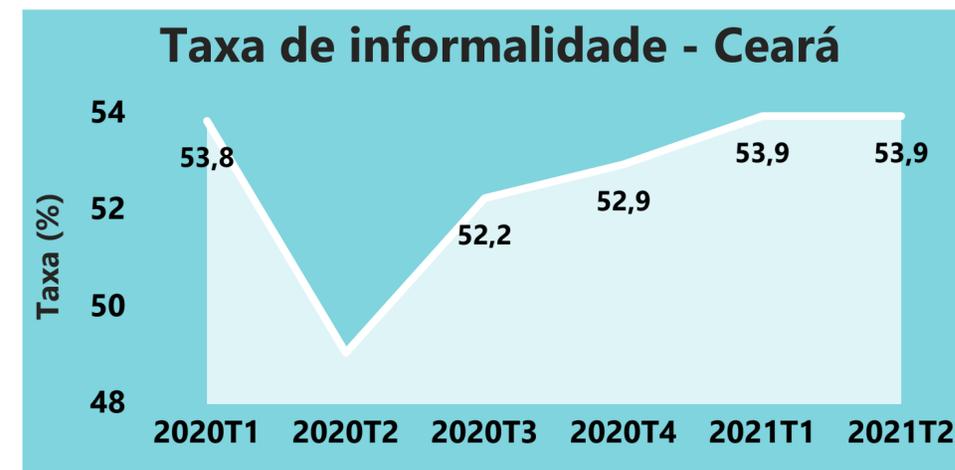
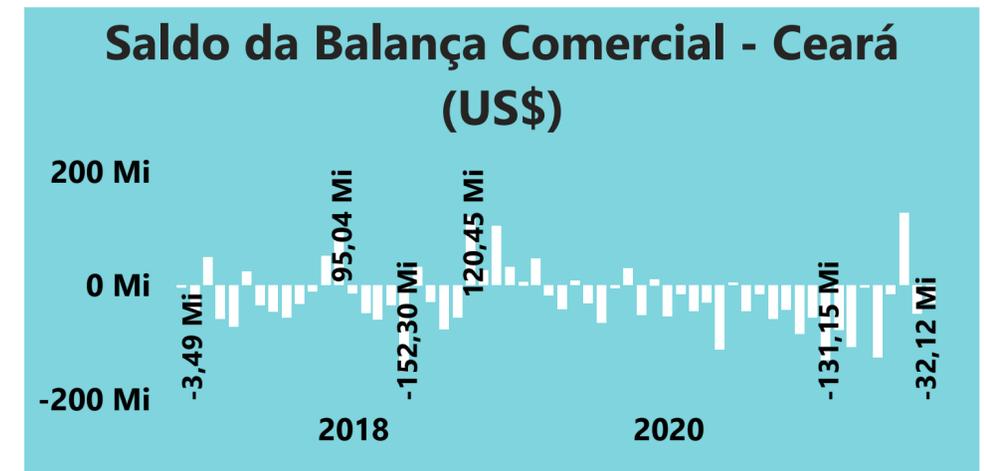
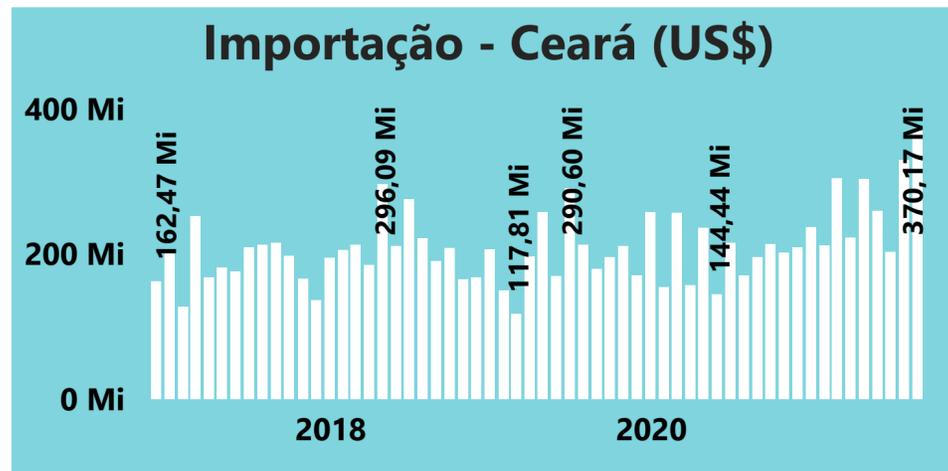
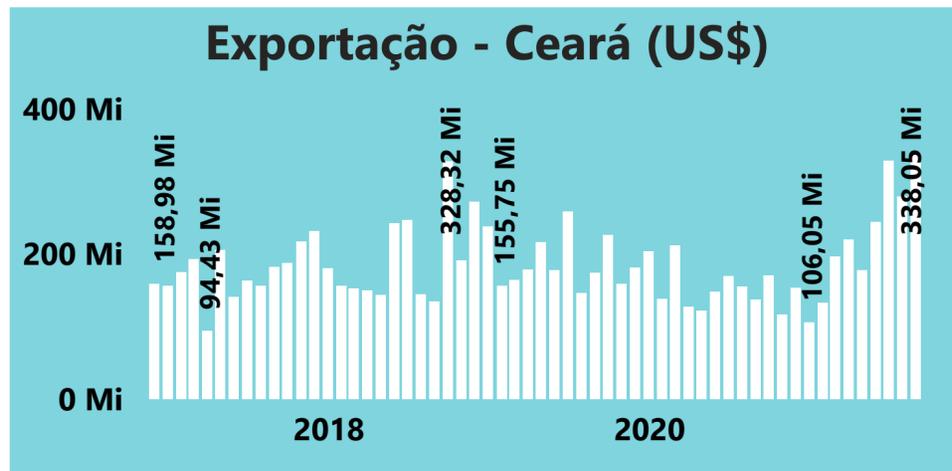
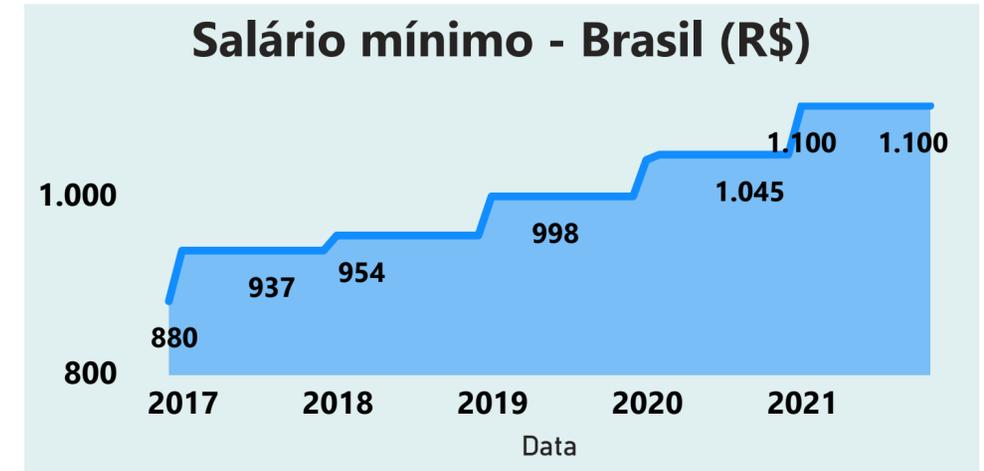
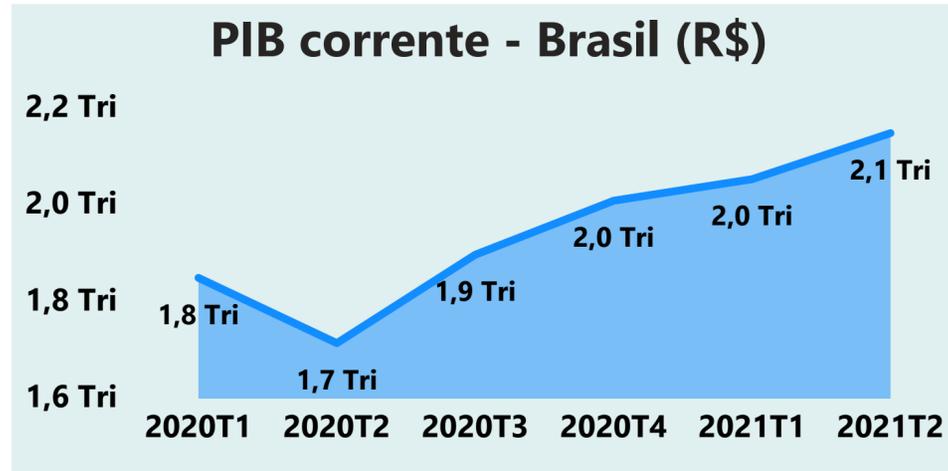
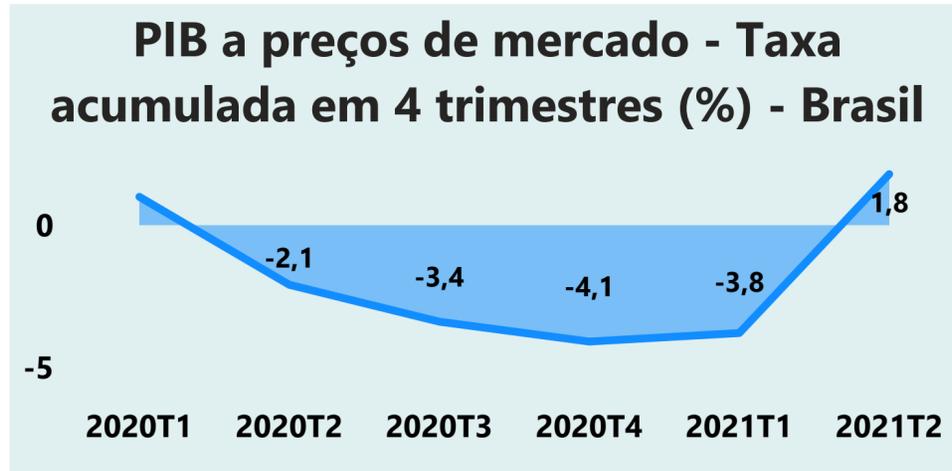
MOEDAS











Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.